



## CORRELAÇÃO ENTRE DIFERENTES DOMÍNIOS DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E CUSTOS HOSPITALARES COM SAÚDE DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Glória de Lima Rodrigues<sup>1</sup>  
Charles Rodrigues Junior<sup>2</sup>  
Lionai Lima dos Santos<sup>3</sup>  
André Lucas Servo Bento<sup>4</sup>  
Dayane Cristina Queiroz Correia<sup>5</sup>  
Jamile Sanches Codogno<sup>6</sup>

**Introdução:** Doenças cardiovasculares são consideradas epidemia mundial. Sabe-se que as internações por doenças cardiovasculares estão associadas a inatividade física e podem acarretar em aumentos significativos das despesas do SUS. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre custos com saúde e atividade física habitual, em diferentes domínios, de pacientes com doenças cardiovasculares atendidos pela rede pública de saúde da cidade de Presidente Prudente- SP. **Metodologia:** A amostra foi composta por 307 adultos, homens e mulheres, sorteados aleatoriamente através da lista de prontuários médicos cedida pelo Hospital Regional da cidade de Presidente Prudente, considerando os seguintes critérios: i) idade entre 30 a 65 anos; ii) ter realizado ao menos uma consulta com médico cardiovascular nos últimos 12 meses. A prática de atividades físicas foi verificada por questionário que avalia a atividade física em três domínios sendo: atividades ocupacionais, atividades esportivas e atividades de locomoção e lazer no tempo livre. A soma dos escores gerados nos três domínios mencionados resulta no nível de atividade física habitual (AFH). Os custos com saúde foram verificados através das informações registradas nos prontuários médicos de cada paciente, ao longo de 12 meses retroativos a data avaliação. Análise estatística foi composta pela correlação de Spearman, significância adotada foi de valores  $<0,05$  e o software utilizado foi o Stata, versão 16.0. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente. **Resultados:** A amostra composta por 307 pacientes apresentou média de idade de 54,38 (8,29) anos. Observou-se correlação negativa e significativa entre custos (R\$) com saúde e escore de atividade física no domínio ocupacional ( $Rho=-0,146$ ), para os demais domínios não foram encontradas correlações significativas (atividades esportivas:  $Rho=0,032$ ; atividades de locomoção e de lazer no tempo livre:  $Rho=-0,01$ ). **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com doenças cardiovasculares, atendidos pelo SUS, com maiores escores de atividade física ocupacional apresentam menos custos com serviços hospitalares de saúde.

---

O trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior, tendo financiamento da CNPQ

<sup>1</sup> Graduanda pelo curso de Educação Física na Universidade Estadual Paulista – UNESP, [gloriaprad@hotmail.com](mailto:gloriaprad@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando em Fisioterapia na Universidade Estadual Paulista – UNESP, [charlesjrodrigues@gmail.com](mailto:charlesjrodrigues@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestra em Fisioterapia na Universidade Estadual Paulista – UNESP, [lionai.lima@unesp.br](mailto:lionai.lima@unesp.br)

<sup>4</sup> Mestrando em Ciência do Movimento na Universidade Estadual Paulista – UNESP, [ande.lucas@unesp.br](mailto:ande.lucas@unesp.br)

<sup>5</sup> Doutoranda em Ciência da Motricidade na Universidade Estadual Paulista – UNESP, [dayanecristina\\_45@yahoo.com.br](mailto:dayanecristina_45@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Professora orientadora: doutora, Universidade Estadual Paulista – UNESP, [jamile.codogno@unesp.br](mailto:jamile.codogno@unesp.br).